UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

O COTIDIANO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EDUCAÇÃO E TRANSDICIPLINARIDADE

BATISTA, Daiane Ferreira[1]; MARQUES, Marlucia[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade de Iporá
daiane-fb@hotmail.com[1]; marlucia.marques@yahoo.com.br[2]

RESUMO: *O campo educacional tem passado por um período de provações com a necessidade de modificações e atualizações por parte dos profissionais da educação, que precisam dedicar-se ainda mais para conseguir chamar a atenção do aluno para o conteúdo, criando novas estratégias de ensino, visando a transdiciplinaridade para evidenciar a presença da geografia em seu cotidiano. Diante disso o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a experiência do Estágio Supervisionado do 3° e 4° ano vivenciadas pelos alunos do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás - UnU de Iporá , durante o período do Estágio Supervisionado, por meio das aulas ministradas na fase da regência e também no projeto de intervenção pedagógica "Recli-ação: uma maneira de preservar o meio ambiente" aplicado em salas de segundo ano do Ensino Médio, do Colégio Ariston Gomes da Silva, na cidade de Iporá/GO .Para isso foi feito um levantamento bibliográfico sobre a importância da transdiciplinaridade dos conteúdos geográficos em sala de aula, bem como novas estratégias metodológicas que despertem o interesse por parte dos alunos, com aulas expositivas que se relacionam com o cotidiano desses e a exposição dos resultados alcançados na execução do projeto realizado. As atividades atribuíram resultados relevantes, quando os alunos participaram de forma direta na construção dos produtos recicláveis como pufs, porta canetas, bolsas, criados a partir de materiais considerados lixo, dando novas formas e possibilitando atribuir valor econômico visando à conscientização sobre a preservação do meio ambiente. A escolha desta metodologia utilizada foi devido à necessidade de interação dos alunos com o conteúdo sobre preservação ambiental relacionando-os com o seu dia-a-dia, resultando na participação integral na proposta didática pedagógica com aulas práticas e visuais.*

Palavra chave: *Educação; Geografia; Transdiciplinaridade.*

INTRODUÇÃO

Pensando na importância do meio ambiente para o desenvolvimento da vida no planeta, os alunos do curso de Geografia da UEG – Unidade Universitária de Iporá, por meio do Estágio Supervisionado, desenvolveram trabalhos relacionados aos conteúdos didáticos pedagógicos da matriz curricular em aulas de regência e o projeto de intervenção pedagógica com temas que possibilitaram a conscientização sobre a necessidade da preservação ambiental e sua relação com o cotidiano das pessoas. Na fase de observação e semirregência os acadêmicos perceberam que os alunos da escola campo demonstravam pouco interesse pelos conteúdos de geografia, diante disso surgiu

ISSN: 2238-8451

a necessidade da alteração na metodologia aplicada, utilizando estratégias metodológicas transdiciplinares, apresentando a relação que os conteúdos geográficos expressam no cotidiano do aluno.

O Estágio Supervisionado possibilita aos acadêmicos vivenciar a realidade das escolas familiarizando-se com as atividades do corpo docente. Além disso, permite ao estagiário o aprimoramento do conhecimento teórico adquirido durante o curso, trabalhando com novas metodologias, como transdiciplinarizar os conteúdos, o que proporcionam resultados benéficos no aprendizado dos alunos das escolas trabalhadas.

O período da regência e semiregencia oferecidos para os acadêmicos de licenciatura viabilizam uma preparação inicial para o campo de trabalho, construindo juntamente com os professores novas metodologias de ensino parar resultados precisos no processo de ensino aprendizagem entre o aluno e professor. As práticas escolhidas no estágio foram analisadas e aprovadas pelas professoras orientadoras da UEG e pelos professores supervisores das escolas.

A experiência conquistada pelos acadêmicos por meio do estágio proporciona inúmeros benefícios para a sua vida profissional, como experiência na organização das aulas e a relação que ocorre entre professor e aluno. É notável perceber que o espaço escolar se torna social envolvendo toda a comunidade e os aspectos cotidianos das pessoas. Para tornar esse ambiente mais atrativo para os alunos, depende do esforço e dedicação dos professores ao trabalhar os conteúdos necessários de forma que os estimulem a participar com interesse. Se há uma negação por parte do aluno em realizar determinada atividade é necessário analisar o motivo para que haja possíveis mudanças teóricas e metodológicas em usa aplicação, de forma que os alunos se tornem mais motivados para a aprendizagem.

A falta de estímulo dos alunos diante dos conteúdos geográficos, traz a necessidade da criação de estratégias transdiciplinares para desenvolver o conteúdo levando em conta a interação do tema trabalhado com a realidade dos alunos. Desta forma justifica-se o tema deste trabalho a necessidade dos acadêmicos em obter conhecimento pela prática pedagógica no período da semiregencia e regência para que consiga perceber as carências educacionais dos alunos e buscar novas maneiras de

ISSN: 2238-8451

trabalhar os temas geográficos como transdiciplinarizar conteúdos para que haja melhor fixação. Sendo utilizados recursos áudio visuais apresentações de vídeos explicativos sobre a preservação ambiental e maneiras de reutilizar o lixo, criando objetos reciclados, como proposta para o projeto de intervenção pedagógica. A principio é necessário fazer uma abordagem sobre o assunto observando a bagagem teórica que os alunos possuíam sobre o tema para depois aprofundar no conteúdo até alcançar os objetivos da matriz curricular.

Para realização do projeto de intervenção do Estágio Supervisionado, os estagiários optaram por realizá-lo no Colégio de Ensino Médio Ariston Gomes da Silva, o critério utilizado na escolha foi devido a serie escolhida para trabalhar sendo alunos do 2° ano. A temática escolhida foi a preservação do meio ambiente por práticas de reciclagem e foi aplicado nas turmas de 2° ano do turno vespertino. Foram ministrados conteúdos teóricos embasados nas obras de Marodin e Morais (2013, 2-4p.) e Zuben (1998, 54.), que tratavam da criação de materiais reciclados confeccionados pelos alunos a partir de objetos considerados lixo, mitigando assim, o pensamento crítico e a conscientização das pessoas de suas responsabilidades éticas diante do espaço ambiental. A metodologia buscou atingir os objetivos da proposta inicial do trabalho fazendo com que os alunos participassem das aulas e também do projeto de intervenção, de forma descontraída e espontânea sem que fosse necessário decorar o conteúdo para aprendê-lo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Supervisionado proporciona a oportunidade de conhecimento da área de trabalho do futuro professor, as dificuldades que serão encontradas e os benefícios de saber ensinar, dando uma visão da realidade profissional. Neste contexto Pimenta e Lima (2005, 2p.) discorre "O estágio é o eixo central na formação dos professores, pois através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia."

As crianças e jovens que se frequentam as escolas atualmente, são introduzidos no novo modelo de mundo globalizado, e há a necessidade do

ISSN: 2238-8451

acompanhamento por parte dos professores diante das novas tecnologias, para que o aluno se interesse pelo conteúdo. Há professores que ainda não adotaram uma forma moderna de ensinar como a utilização de recursos de mídia para diversificar a metodologia, com isso o aluno se desinteressa pelos assuntos propostos e acaba não conseguindo atingir a média esperada pela escola. Cabe ao professor se familiarizar com novas práticas de ensino, com maneiras divertidas que fixam a atenção dos alunos para a aula. Por outro lado, os alunos trazem consigo uma grande bagagem de conhecimento prévio sobre diversos assuntos e a geografia consiste em temas vividos pelas pessoas, sendo assim os alunos conseguem exemplificar experiências que já viveram, interagindo com a aula e contribuindo com os demais colegas da sala.

Guimarães (2007, 45-66p), afirmam que os professores ainda mantêm suas metodologias de ensino com formas tradicionais de repassar os conteúdos utilizando apenas os livros didáticos, tanto no nível Fundamental quanto no Médio, mas com a demanda educacional exigindo renovação, os profissionais da educação apresentam mudanças perceptíveis, reforçando a utilização de novas metodologias que interagem com o cotidiano dos alunos, trabalhando os conteúdos de forma transdiciplinar

Essa nova maneira de ensinar conteúdos geográficos colabora para a formação de indivíduos críticos, pois, ajuda os alunos a ter opinião própria e não aceitar todos os conceitos já existentes sem fazer uma leitura crítica do assunto.

Relacionar a vida dos alunos com os conteúdos didáticos traz conhecimentos reais de seu cotidiano, utilizando uma prática nova de crescimento individual. Diante disto Pires (2012, 2p.) afirma que

> Não é possível preparar alunos capazes de atuar como cidadãos, ensinando conceitos geográficos desvinculados da realidade ou que se mostrem sem significado para eles, esperando que saibam como utilizá-los posteriormente. Diante dessa realidade, apenas as mudanças realizadas nos conteúdos não contribuem para a Geografia deixar de ser tradicional (PIRES 2012, 2p.).

O problema maior encontrado nas escolas não é o conteúdo em si, mas sim a maneira de trabalhar a teoria geográfica no repassar do conteúdo para o aluno podendo torná-la tradicional ou crítica ocasionando interação do tema com sua vida.

ISSN: 2238-8451

Uma das justificativas utilizadas pelos professores em não optarem pela criação de novas formas de ensino, continuando a atuar de forma tradicional, está relacionada ao piso salarial que recebem, mas o bom educador deve sair do comodismo atual para conseguir atingir as regras da sociedade de ensino moderno.

O professor tem a função de levar o aluno a expor as concepções sobre o tema trabalhado, e mostrar a importância de aprender sobre aquele dado conteúdo. Pires (2012, 5p) destaca que

> Um dos principais objetivos reservados ao ensino de Geografia consiste, antes de tudo, em dotar o aluno da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento, possibilitando-lhe o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, que propiciem uma aprendizagem para a vida (PIRES, 2012, 5p.).

Essas particularidades são essenciais para ocorrer o processo de ensino/aprendizagem, pois o aluno deve interessar-se pelo assunto e o professor ser capaz de transmitir o conteúdo. Codo e Gazzotti (2000, p. 50) dizem "Através de um contato tácito, onde o professor se propõe a ensinar e os alunos se dispõem a aprender".

Sendo assim cabe à escola propor aborda a dicotomia do campo dos saberes teóricos para a prática vivida. Geográfica torna-se interessante ao trabalhar temas que visam à solução de problemas do cenário atual, principalmente os transmitidos pelas redes de telecomunicações ou mesmo gera a reflexão de aspectos passados.

Partindo dessa visão percebe-se a necessidade de englobar outros ramos disciplinares para atingir os resultados esperados. Ao trabalhar o espaço geográfico, uma das maneiras que os estagiários encontraram para realizar a regência foi trasndiciplinarizar os conteúdos, em que se realiza uma comunicação entre as ciências, ou seja, ocorre um vínculo de parceria entre das matérias. Fialho (2013, 42.) explica esta importância metodológica

> [...] a transdisciplinaridade significa uma forma de evolução em relação à abordagem interdisciplinar, pois elege como preocupação algo que vai além da compreensão da dinâmica das transformações ambientais, através do conhecimento das intercalações entre os elementos presentes na paisagem. (FIALHO, 2013, 42.)

ISSN: 2238-8451

Desta forma permitiria uma conversa direta entre os professores das várias disciplinas para a resolução de um só problema, ocasionado a aproximação entre as áreas educacionais e até mesmo dos alunos, a fim de conquistar a emancipação que permite o surgimento de novas maneiras de comunicação. Percebe-se que é impossível enxergar a geografia sem a matemática ou a história e etc. por isso a importância do trabalho em equipe, para facilitar a compreensão dos alunos e a formação de cidadãos mais críticos.

As alterações provocadas pelo homem diante do meio ambiente relacionadas com sua degradação trazem a necessidade de estudos que tratam de esclarecer sobre o tema, expondo como podem ser realizadas práticas que minimizem este processo. Assim no projeto aplicado pelos estagiários foram utilizadas bibliografias que apontaram os principais desafios encontrados para amenizar as modificações causadas pelo homem diante da natureza e as possíveis formas que podem ser aplicadas por atitudes simples que acarretam grandes benefícios para a sociedade. São perspectivas que devem ser estimuladas pelos professores para que os alunos não fiquem apenas com a leitura didática em sala de aula, mas que os estudos resultem em ações que mudem o quadro de conscientização em prol da natureza, diante disto Guimarães (1995, 28.) afirma sobre Educação Ambiental

> É transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, criadora de uma nova ética, sensibilizadora e conscientizadora para as relações integradas ser humano/sociedade/natureza objetivando o equilíbrio local e global, como forma de obtenção da melhoria da qualidade de todos os níveis de vida (GUIMARÃES, 1995, 28p).

Assim é possível trabalhar na escola temas que relacionem a geografia com a realidade em que os alunos vivem e a questão ambiental em que "[...] as experiências concretas deverão ter interligamento e coerência dentro do que é ensinado, pois o vivido pelo aluno é expresso no espaço cotidiano, e a interligação deste com as demais instâncias é fundamental para a aprendizagem" (CALLAI, 1986, 136p). Se o aluno vivencia experiências que expressam danos ao meio ambiente em seu cotidiano, é possível instigar alteração na postura diante das atitudes sobre preservação ambiental de forma criativa e estimuladora.

ISSN: 2238-8451

A partir desses conceitos, foi aplicado um projeto em que os alunos conseguiram não apenas a conscientização sobre a temática ambiental, mas também repassaram essa nova visão para os demais alunos da escola. Assim o tema geográfico trabalhado com os alunos despertou a curiosidade e o interesse, trazendo bons resultados na exposição do projeto.

METODOLOGIA

Na primeira e segunda fase do Estágio Supervisionado, os estagiários apenas observaram a rotina da escola e dos professores, participando das atividades diárias e auxiliando nas propostas de trabalho. Já na terceira fase, a responsabilidade aumenta, pois, o desenvolvimento dos conteúdos curriculares fica sob a responsabilidade dos estagiários.

A base teórica da geografia acumulada durante o período de estudos na Universidade, a utilização dos materiais didáticos pedagógicos oferecidos pela escola campo e as fontes de pesquisas atuais voltadas para a mídia, foram os suportes para o planejamento das aulas ministradas no período da regência. Os recursos áudio-visuais, e a transdiciplinaridade dos conteúdos proporcionaram aulas mais práticas ampliando o foco pedagógico. Em relação ao emprego de novos recursos didáticos pedagógicos em sala de aula melhorar o envolvimento despertando o interesse dos alunos para a matéria Callai (2006, 42p.) afirma "filmes, vídeos, clips musicais, músicas, artigos de revistas, jornais, podem nos levar aos conteúdos da disciplina, exigindo-se do professor apenas que tenha os referenciais teóricos e metodológicos da sua ciência".

Após a exposição do conteúdo por meio de slides contendo inúmeras imagens, gráficos, tabelas, mapas, e os vídeos, os alunos responderam algumas questões referentes à temática apresentada, em seguida, foi realizado um debate com todos os alunos para comentar as respostas descritas. Desta forma foi percebida a compreensão do conteúdo, diante da exposição das idéias.

Ao aplicar essa metodologia de ensino, tornou-se mais fácil a interação dos alunos com o professor, pois, conseguiram reconhecer pelas imagens semelhanças dos

ISSN: 2238-8451

conteúdos aplicados em sua região, em que o aluno percebe que a geografia está inclusa em todos os detalhes de uma cidade por exemplo. Isso os instiga a pensar, criar, lembrar, reconhecer elementos que estão presentes em seu dia-a-dia e passam despercebidos por não serem tratados de maneira criativa e objetiva. Gauthier (1998, 204p.) mostrar em sua obra alguns meios que possibilitam o aluno interagir mais com os conteúdos, visando um desempenho satisfatório

> Adaptar a tarefa aos interesses dos alunos; incluir um pouco de variedade e de novidade; permitir que os alunos escolham ou tomem decisões de modo autônomo; fornecer aos alunos ocasiões para responder ativamente; fornecer retroação imediata às respostas dos alunos; permitir que os alunos criem um produto acabado; incluir um pouco de fantasia e elementos de estimulação; incorporar às aulas situações lúdicas; prever objetivos de alto nível e questões divergentes e fornecer aos alunos ocasiões para interagir com outros. (GAUTHIER, 1998, 204.)

Após as palestras os estagiários auxiliaram os alunos na criação de produtos a partir dos objetos recicláveis que levaram para a sala. Foram criadas pufs de garrafas pet, luminárias de copos plásticos e colheres, porta canetas com latas de alumínio, bolsas de caixas de sabão em pó e etc. cada grupo de aluno era responsável na criação de um cartaz retratando a conscientização ambiental das pessoas. Esses cartazes foram espalhados pelas demais salas de aula e pátios da escola. No final de todas as criações recicladas, foi organizada no pátio da escola uma mostra com a exposição dos trabalhos feitos pelos alunos, quando todos observaram e se surpreenderam com a quantidade de objetos que podem ser criados a partir do que se considera lixo.

Os estagiários escolheram alguns alunos das salas onde foi aplicado o projeto para falar sobre o tema, colar cartazes de conscientização ambiental e convidar os demais alunos da escola a participar da mostra, conforme as figuras 1 e 2.

ISSN: 2238-8451

Figura 1 e 2: Participação dos alunos na divulgação do projeto
Foto: Daiane Ferreira 2013.

Durante a mostra os professores e gestores da escola juntamente com as demais salas de aula puderam analisar os objetos confeccionados a partir do lixo reciclável, trago pelos alunos e pelos estagiários. A exposição foi feita em mesas e no chão do pátio da escola onde os alunos regentes do projeto explicaram como foram criadas as peças e a importância da reutilização de materiais recicláveis para o meio ambiente, conforme as figuras 3 e 4.

Figura 3: Grupo gestor/escolar no reconhecimento do trabalho. Foto: Daiane Ferreira 2013.

Figura 4: Mostra das peças produzidas. Foto: Daiane Ferreira 2013.

A proposta de trabalho surgiu a partir da idéia de trasdiciplinarizar a matéria de artes com as temáticas geográficas na produção dos objetos. Percebe-se que é de extrema importância realizar trabalho como esse, pois, além da contribuição pedagógica, melhora a concentração, o interesse pela aula e pelo ensino além de

ISSN: 2238-8451

contribuir para a conscientização das pessoas com a saúde, higiene e a conservação da natureza.

A primeira fase do Estágio Supervisionado oferece ao acadêmico o contato inicial com as escolas-campo no 3° ano realizado na Escola Estadual Jorcelino Alves Barbosa e no 4° ano no colégio Ariston Gomes da Silva, permitindo realizar a observação. Já na fase da semirregência é possível auxiliar a escola nos aspectos gerais e em sala de aula. No entanto, é na fase da regência que o acadêmico assume total responsabilidade no domínio de sala de aula e também do conteúdo a ser aplicado sendo o momento em que passa de aluno a professor regente da turma, sendo na transmição do conteúdo de forma precisa e clara, sendo necessárias formas dinâmicas e atrativas na metodologia utilizada.

As atividades foram acompanhadas pelos professores orientadores do estágio e pelos professores regentes das escolas, envolvendo o corpo docente no decorrer dos trabalhos realizados pelos estagiários. De início, as aulas já formuladas e também o projeto de intervenção foram apresentados aos professore, para que pudessem dar sugestões para melhor formulação teórica dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos constatou-se que a escola deve tornar-se um ambiente agravável, que estimula a curiosidade e a criatividade dos alunos, com atividades que proporcionam mudanças nos planejamentos dos professores mesmo que deparem com situações de desinteresse e falta de compromisso. O principal papel do professor é preparar cidadãos que consigam construir uma nova realidade e dela participar de forma crítica.

Autor como Assmann (2003, 23p), afirma que o ambiente educacional deve significar para o aluno um lugar gostoso de estar, agradável, atrativo, que propicie desejo de permanecer e contribuir com as atividades. Para que isso ocorra é necessário seguir o que Kaercher (2007, 32p) destaca afirmando "nós, professores, precisamos de imaginação e da fantasia". O trabalho realizado pelos estagiários teve como objetivo

ISSN: 2238-8451

interdisciplinarizar os conteúdos, lançando novos desafios aos alunos os quais eles não estavam acostumados, criando novas práticas metodológicas cotidianas, prendendo a atenção tornando as aulas mais atraentes e motivadoras, não ignorando o foco geográfico o teor teórico do conteúdo.

O Estágio Supervisionado pode oferecer subsídios teóricos metodológicos importantes na formação acadêmica dos estagiários, possibilitando a experiência do reconhecimento do espaço de trabalho e a convivência com os benefícios e dificuldades que serão encontrados. A escolha da metodologia aplicada em sala de aula e no projeto de intervenção ofereceu um leque de possibilidades educacionais, retirando formas de interdisciplinarizar os conteúdos, incluindo matérias como artes, por exemplo, o que foi aplicado no projeto de intervenção. Hoje a criação de maneiras diferentes em aplicar conteúdos geográficos é facilitada, pois, as novas tecnologias oferecem diversos ramos possibilitando trazer os conteúdos didáticos para o cotidiano do aluno.

Concluindo observa-se que o Estágio Supervisionado juntamente obras de diversos autores que citam a importância de trabalhar conteúdos trasndiciplinares e temas sobre o meio ambiente, criando condições para que este aluno torne construtor de sua criticidade. São reflexões que mostram o quanto o trabalho do professor é importante, como o de transportar os conteúdos curriculares para a vida do estudante, de forma que ele vivencie o seu cotidiano nas matérias escolares, trazendo a geografia para a realidade vivida por eles e interpretada pelos estudos geográficos.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. 7ª ed - Petrópolis/RJ: Vozes, 2003, 23p.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o Ensino?.** São Paulo: Terra Livre, 1986, 136p.

CALLAI, Helena Copetti**. Estudar o lugar para compreender o mundo**. IN: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006, 42p.

ISSN: 2238-8451

CODO, W.; GAZZOTTI, A. A. **Trabalho e afetividade**. In: CODO, W. (Org.). Educação: carinho e trabalho. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, 50p.

FIALHO, E. S; **O meio ambiente: o discurso geográfico rumo a transdisciplinaridade**. Departamento de Artes e Humanidades - Geografia Universidade Federal de Viçosa (UFV) Campus Universitário – Viçosa – MG. Revista Ponto de Vista – Vol.4. 42p.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí (RS): UNIJUÍ, 1998, 204p.

GUIMARÃES, I. **Ensino de Geografia, mídia e produção de sentidos**. In: Terra Livre**.** Presidente Prudente. Ano 23, v. 1, n. 28, p. 45-66. Jan-Jun/2007.

GUIMARÃES, Mauro. **A Dimensão Ambiental na Educação.** 8 ed. Campinas, SP. Papirus,1995, 28p.

KAERCHER, Nestor. André. **Ler e escrever a geografia para dizer a sua palavra e construir o seu espaço.** In: Neves, Iara Conceição Bitencourt. Souza, Jusamara Vieira. Schäffer, NeivaOtero. Guedes, Paulo Coimbra. Klusener, Renita (Orgs). **Ler e Escrever: compromisso de todasas áreas.** 8ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, 32p.

MARODIN, V. S, MORAIS, G. A. **Educação Ambiental com os temas geradores lixo e água e a confecção de papel.** 2004. 2-4 p. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte – Set. de 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Educa/Educa62.pdf>. Acesso: 20/07/2013.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena**. Estagio e Docência**. 2° Edição. São Paulo. Revista Poíesis - Volume 3, 2 p. 2005/2006.

PIRES, L. M. **Ensino De Geografia: Cotidiano, Práticas E Saberes.** In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Morrinhos, 2-5p. Unicamp - Campinas – 2012.

ZUBEN, F. V. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação.** Departamento de Multimeios. Unicamp. São Paulo, Tetra Pak Ltda. 1998. 54p.